



Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

Relatório e Contas 2006

Allianz 

Relatório Individual

Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Órgãos Sociais

Corpos Sociais da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.
2005-2007

Mesa da Assembleia Geral

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.
Presidente

Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL
Luís Carlos Melo Ferreira
Secretários

Conselho de Administração

Pedro Rogério de Azevedo Seixas Vale*
Iván José de La Sota Duñabeitia**
Presidente

Astrid Bastos Andersen de Arruda Moreira
José Manuel Amado Correia de Araújo
Vogais

Conselho Fiscal

Carlos Alberto Domingues Ferraz
Presidente

Alexandre Manuel Serra Brandão
Maia, Mesquita & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Albano de Sena Ferreira - ROC n.º346
Vogais

Oliveira Reis & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por José Barata Fernandes
Suplente

* até 3 de Abril de 2007

** a partir de 3 de Abril de 2007

Assembleia Geral Anual

Convocatória

Nos termos legais, convoco os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral anual, no dia 19 de Março de 2007, pelas 12 horas, na Rua Andrade Corvo, nº 32 – 3º, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º Deliberar sobre o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do exercício de 2006, assim como sobre o parecer do Conselho Fiscal;
- 2º Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

Nos termos da lei e dos estatutos, e sem prejuízo do direito de agrupamento, podem participar na Assembleia Geral os accionistas que, até aos 15 dias anteriores à data de realização da reunião, tenham depositadas na sede da sociedade as acções de que sejam titulares ou apresentado documento comprovativo do respectivo depósito em instituição de crédito ou outra legalmente equiparada para o efeito.

A cada grupo mínimo de seis acções corresponde um voto.

Nos termos do art. 289º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, as propostas a submeter à Assembleia Geral, assim como os demais instrumentos de informação preparatória, estarão à disposição dos Senhores Accionistas na sede da Sociedade.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2007

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. José Vaz Serra de Moura
(em representação da Companhia de Seguros Allianz Portugal)

Relatório do Conselho de Administração

Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Senhores Accionistas

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., submete à vossa apreciação o presente relatório de gestão, bem como o balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, a demonstração de resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2006.

Enquadramento Económico e Institucional

O ano de 2006 manteve o sólido crescimento global (5,1% segundo os últimos dados do FMI), permitindo assim sustentar os mercados de capitais e o contexto de reduzida volatilidade. A resistência da economia global a choques, como a escalada do preço do petróleo ou o avolumar de riscos geopolíticos, evidencia uma menor vulnerabilidade dos ciclos económicos, a que não será alheia a globalização e um maior equilíbrio no crescimento global.

A principal surpresa residiu no dinamismo da Zona Euro, cujo crescimento de 2,6% permitiu ao BCE prosseguir com a normalização do nível das taxas de juro. Os EUA cresceram 3,4% e o Japão 2,9%. Alguns países emergentes – China e Índia em especial – registaram mais uma vez taxas de crescimento próximas de 10%. Portugal voltou a apresentar um crescimento muito divergente, não ultrapassando 1,4%.

Os mercados accionistas voltaram a obter performances elevadas, em especial na Europa, onde o crescimento mais surpreendeu. O Euro Stoxx 50 subiu 15,1%, beneficiando de um aumento acentuado dos lucros das empresas e de um crescente apetite de fusões e aquisições.

Nos mercados obrigacionistas, a aceleração do crescimento e as subidas de taxas levaram a um aumento acentuado dos yields da dívida pública, acompanhado

de flattening das curvas de rendimento. O mercado de crédito manteve uma performance marginalmente superior ao segmento da dívida pública, com os spreads a continuarem em mínimos históricos.

A inflação média anual de 2006 cifrou-se em 3.1%, tendo as taxas de juro subido em linha com as taxas da zona Euro. Já no mercado accionista, o PSI 20 liderou os ganhos na Europa com uma subida de 29,9%, muito suportados pela OPA à PT e BPI.

Em 2006 os fundos de pensões regeram-se por uma nova lei, o DL nº 12/2006, que transpõem para Portugal a Directiva nº 2003/41/CE, relativa às actividades e supervisão das instituições de realização de planos de pensões profissionais.

Este DL fixa o novo regime de prestação transfronteiriça de serviços de gestão de planos de pensões profissionais no espaço comunitário.

Cria a comissão de acompanhamento do plano de pensões e a figura do provedor dos participantes e beneficiários.

De nomear também a obrigatoriedade da criação de mecanismos de governação dos fundos de pensões através duma adequada estrutura organizacional, identificação, avaliação e gestão de riscos e implementação de procedimentos de controlo interno.

No final de 2006 o montante de fundos de pensões representava 21.171 milhões de euros, segundo dados provisórios do ISP, representando um crescimento de 11.5% em relação a 2005, devendo-se este aumento sobretudo aos fundos já existentes.

O mercado de complementos de pensões privados continua estagnado, por não se ter verificado ainda a reforma do sistema de Segurança Social.

A Actividade

Efectivou-se em 22 de Maio de 2006 a alteração da denominação social de Unipensão para Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA..

Quanto à actividade da Allianz, SGFP em 2006 o valor dos fundos geridos aumentou de € 32.038.582,49 para € 32.661.197,70, tendo-se mantido a gestão de 7 fundos fechados e de 1 fundo aberto com várias adesões colectivas.

A rentabilidade média dos fundos foi positiva, sendo de 3,76%, naturalmente variável de fundo para fundo em função da estrutura da carteira e da respectiva liquidez.

A Allianz, SGFP, e a Allianz Global Investors (AGI) desenvolveram acções comerciais em conjunto para o mercado português dos fundos de pensões. Na sequência dos contactos com possíveis clientes e intervenientes no mercado foram efectuadas algumas cotações conjuntas.

Foram efectuados estudos de ALM para os fundos de pensões por nós geridos, com vista a adaptar a política de investimentos às responsabilidades assumidas e à elaboração dos relatórios de actuário responsável.

Foi nomeado provedor dos participantes e beneficiários para adesões individuais a fundos abertos o Sr. José Gomes Albuquerque, dando-se assim cumprimento ao disposto no DL-nº 12/2006.

Os Resultados

Os Resultados da Sociedade são positivos.

As receitas de serviços prestados cifraram-se em € 233.758,53, valor inferior em € 5.455,13 relativamente ao exercício anterior.

Os custos operacionais sofreram um aumento de € 4.260,31, resultante essencialmente da actualização dos salários.

Como consequência da redução dos proveitos operacionais, no valor de € 6.691,13, e do aumento dos custos operacionais acima referido, os resultados operacionais sofreram uma diminuição em relação ao ano anterior, passando de € 13.932,33 para € 2.980,89.

Os resultados financeiros cifraram-se em € 19.794,60 contra € 28.231,21 em 2005.

A diferença deve-se ao ajustamento dos títulos de investimento, que este ano foi de € 30.632,19 contra € 20.192,90 do ano passado.

Da conjugação dos resultados operacionais com os resultados financeiros resultou uma diminuição de 45,98% nos resultados correntes, que foram de € 22.775,49.

O resultado antes de impostos passou assim de € 42.156,22 para € 20.596,20 e o resultado líquido de € 30.309,88 para € 14.153,78.

Em Resumo:

Síntese dos Resultados

	2006	2005
Proveitos e ganhos operacionais	241.242,53	247.933,66
Custos e perdas operacionais	(238.261,64)	(234.001,33)
Resultados operacionais	2.980,89	13.932,33
Proveitos e ganhos financeiros	50.855,46	49.438,43
Custos e perdas financeiros	(31.060,86)	(21.207,22)
Resultados financeiros	19.794,60	28.231,21
Proveitos e ganhos extraordinários	0,00	30,42
Custos e perdas extraordinários	(2.179,29)	(37,74)
Resultados extraordinários	(2.179,29)	(7,32)
Resultados antes de impostos	20.596,20	42.156,22
Imposto s/rendimento	(6.442,42)	(11.846,34)
Resultado líquido do exercício	14.153,78	30.309,88

Perspectivas para 2007

Continuamos a aposta na comercialização do fundo de pensões aberto, dando resposta à esperada e nascente apetência do mercado pelos planos de pensões de contribuição definida.

Pretendemos efectuar mais acções comerciais em parceria com a Allianz Global Investors (AGI).

O Governo tem mostrado grande preocupação com a situação actual da Segurança Social aguardando-se o conhecimento das medidas que tomará. Dessas medidas/reforma depende o desenvolvimento do mercado de fundos de pensões.

Foi publicado a 16/1/2007 em Diário da República a Lei n.º 4/2007 que aprova as bases gerais do sistema da segurança social, permitindo avançar com a reforma da Segurança Social.

A introdução do factor de sustentabilidade e a aceleração da transição para a nova fórmula de cálculo das pensões irá provocar uma diminuição destas reformas, e conseqüentemente a necessidade de complementos de pensões privados, levando assim à criação de um mercado de pensões.

Aplicação dos Resultados

O exercício de 2006 apresenta um resultado positivo de € 14.153,78 que, acrescido dos resultados transitados de anos anteriores, se traduz num resultado acumulado de € 87.740,21.

Em cumprimento do disposto na alínea f) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que a este resultado seja dada a seguinte aplicação:

Para reserva legal:	€710,00
Para resultados transitados:	€ 3.843,78
Para dividendos:	€ 9.600,00

Considerações Finais

O Conselho de Administração quer agradecer a confiança que mereceu das empresas clientes e dos accionistas e prestar homenagem à actividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal. Quer também agradecer a todos os colaboradores da Sociedade, designadamente à Directora Geral, Dra Ana O'Neill e ao Técnico Oficial de

Contas, Dr. José Francisco Duarte Neves, pela sua dedicação e competência.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2007

O Conselho de Administração

Pedro Rogério de Azevedo Seixas Vale,
Presidente

Astrid Arruda Moreira
José Manuel Amado Correia de Araújo
Vogais

Demonstrações Financeiras

Activo

	Activo Bruto	2006 Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	2005 Activo Líquido
Imobilizado				
Imobilizações Incorpóreas	57.137,50	(57.137,50)	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas	77.223,10	(67.312,95)	9.910,15	12.253,27
Investimentos Financeiros	1.072.411,49	(50.825,09)	1.021.586,40	1.051.848,00
	1.206.772,09	(175.275,54)	1.031.496,55	1.064.101,27
Circulante				
Dívidas de Terceiros:				
Curto Prazo				
Clientes	187.293,86	0,00	187.293,86	153.190,33
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado O. Entes Públicos	171,41	0,00	171,41	167,07
Outros Devedores	5.536,25	0,00	5.536,25	73,90
	193.001,52	0,00	193.001,52	153.431,30
Títulos Negociáveis				
Acções Emp. do Grupo	0,00		0,00	0,00
Outros Títulos Negociáveis	0,00		0,00	0,00
	0,00		0,00	0,00
Depósitos Bancários	9.055,66		9.055,66	29.936,88
Caixa	374,10		374,10	374,10
	9.429,76		9.429,76	30.310,98
				183.742,28
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de Proveitos	23.688,00		23.688,00	23.856,28
Custos Diferidos	4.131,50		4.131,50	4.051,81
Activos por Impostos Diferidos	13.468,65		13.468,65	5.553,05
	41.288,15		41.288,15	33.461,14
Total do Activo	1.450.491,52	(175.275,54)	1.275.215,98	1.281.304,69
Contas de Ordem				
Fundos de Pensões sob gestão			32.661.197,70	32.038.582,49

(Valores em Euros)

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Capital Próprio e Passivo

	2006	2005
Capital próprio		
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas		
Reservas Legais	27.351,00	25.835,00
Reservas Livres	29.424,78	29.424,78
	56.775,78	55.259,78
Resultados Transitados	73.586,43	57.792,55
Resultado Líquido Exercício	14.153,78	30.309,88
Total do Capital Próprio	1.144.515,99	1.143.362,21
Dívidas a Terceiros		
Médio e Longo Prazo		
Curto Prazo		
Clientes	0,00	0,00
Fornecedores	639,27	628,42
Estado O. Entes Públicos	4.188,71	13.632,50
Accionistas	2.292,51	1.668,51
Outros Credores	116.292,08	115.091,19
	123.412,57	131.020,62
Acréscimos e Diferimentos		
Acréscimos de Custos	7.287,42	6.921,86
Total Capital Próprio e Passivo	1.275.215,98	1.281.304,69
Contas de Ordem		
Fundos de Pensões sob gestão	32.661.197,70	32.038.582,49

(Valores em Euros)

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Custos e Perdas

	2006		2005	
Fornec. Serviços Externos		143.439,96		142.814,36
Custos com o Pessoal:				
Remunerações	52.543,38		49.738,34	
Encargos Sociais	13.205,51	65.748,89	12.784,24	62.522,58
Amort. e Ajust. do Exercício	2.996,52		2.637,97	
Provisões	0,00	2.996,52	0,00	2.637,97
Impostos	25.576,27		25.526,42	
Outros Custos Operacionais	500,00	26.076,27	500,00	26.026,42
	(A)	238.261,64		234.001,33
Amort. Ajust. Aplic. Inv. Financeiros	30.632,19		20.192,90	
Juros e Custos Similares	428,67	31.060,86	1.014,32	21.207,22
	(C)	269.322,50		255.208,55
Custos e Perdas Extraordinárias		2.179,29		37,74
	(E)	271.501,79		255.246,29
Imposto S/Rendimento do Exercício		6.442,42		11.846,34
	(G)	277.944,21		267.092,63
Resultado Líquido do Exercício		14.153,78		30.309,88
		292.097,99		297.402,51

(Valores em Euros)

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Proveitos e Ganhos

	2006		2005	
Prestação de Serviços		233.758,53		239.213,66
Outros Proveitos Operacionais		7.484,00		8.720,00
(B)		241.242,53		247.933,66
Rend. de Participações de Capital	0,00		0,00	
Rend.Tit.Neg. e Aplic.Financeiras	50.361,69		49.438,43	
Outros Juros e Proveitos Similares	493,77	50.855,46	0,00	49.438,43
(D)		292.097,99		297.372,09
Proveitos e Ganhos Extraordinários		0,00		30,42
(F)		292.097,99		297.402,51
Resumo:				
Resultados Operacionais (B) - (A)		2.980,89		13.932,33
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)		19.794,60		28.231,21
Resultados Correntes (D) - (C)		22.775,49		42.163,54
Resultados Antes Impostos (F) - (E)		20.596,20		42.156,22
Resultado Líquido Exercício (F) - (G)		14.153,78		30.309,88

(Valores em Euros)

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Introdução

Em Maio de 2006 a Sociedade passou da denominação de Unipensão- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. para ALLIANZ- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., com a finalidade de maior associação ao Grupo a que pertence.

A ALLIANZ- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., tem por objecto o exercício da actividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Plano Oficial de Contas. As notas que se seguem respeitam a ordem definida no POC, sendo de referir que os números não incluídos neste Anexo não têm aplicação, por irrelevância dos valores ou por inexistência de situações a reportar.

3. Critérios valorimétricos adoptados

a) Imobilizado

Está valorado ao custo de aquisição líquido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas, pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas legais.

b) Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros estão contabilizados ao custo de aquisição, com imputação dos respectivos encargos.

Foi ajustado a preço de mercado os títulos em que o valor contabilístico era superior ao de mercado.

6. Impostos Futuros

Reconciliação do imposto do exercício e do imposto corrente:

	Total		Operações na D.R.		Movimentos noutras Rubricas Capital Próprio			
	2006	2005	2006	2005	Reavaliação		Outras	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
I Imposto do exercício	6.442,42	11.846,34	6.442,42	11.846,34				
II Gastos (proveitos) de impostos do exercício reconhecidos neste exercício e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:								
1. Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias	7.713,67		7.713,67					
2. Impostos diferidos pela reversão de diferenças temporárias								
3. Impostos diferidos relativos à alteração das taxas de tributação, ou lançamento ou abolição de impostos	201,93		201,93					
4. Diminuição de activos por impostos diferidos								
5. Reversão da diminuição de activos por impostos diferidos								
6. Reporte de prejuízos anteriormente reconhecidos como impostos diferidos								
7. Imposto diferido relativo à realização da reserva de reavaliação de imobilizações	7.915,60	0,00	7.915,60	0,00				
III Gastos (proveitos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:								
1. Ajustamentos de impostos correntes de exercícios anteriores								
2. Alteração de políticas contabilísticas e erros fundamentais								
3. Reporte de prejuízos								
4. Imposto diferido relativo à constituição da reserva de reavaliação de imobilizações								
5. Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias		5.553,05		5.553,05				
6. Outras diferenças não reconhecidas anteriormente como impostos diferidos	0,00	5.553,05	0,00	5.553,05				
IV Imposto diferido (II + - III)	7.915,60	5.553,05	7.915,60	5.553,05				
V Imposto corrente (I + - IV)	14.358,02	17.399,39	14.358,02	17.399,39				

Decomposição dos Activos/Passivos por impostos diferidos, por tipo diferença à data do Balanço:

	Total		Operações na D.R.		Movimentos noutras Rubricas		Capital Próprio	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Diferenças temporárias que originaram Activos por impostos diferidos:								
Provisões/ajustamentos não aceites fiscalmente	50.825,09	20.192,90	50.825,09	20.192,90				
Menos-valias não realizadas não compensadas								
Prejuízos fiscais								
TOTAL I	50.825,09	20.192,90	50.825,09	20.192,90				
Diferenças temporárias que originaram Passivos por impostos diferidos:								
Reversão da diminuição de activos por impostos diferidos								
Reporte de prejuízos anteriormente reconhecidos como impostos diferidos								
Imposto diferido relativo à realização da reserva de reavaliação de imobilizações								
TOTAL II	0,00	0,00	0,00	0,00				
Valores reflectidos no Balanço:								
Activos por impostos diferidos (Total I x taxa)	13.468,65	5.553,05	13.468,65	5.553,05				
Passivos por impostos diferidos (Total II x taxa)	0,00	0,00	0,00	0,00				
	13.468,65	5.553,05	13.468,65	5.553,05				

Relacionamento entre gastos (proveitos) de impostos e o resultado contabilístico e outras variações patrimoniais (evidenciando a taxa efectiva média):

	Total		Operações na D.R.		Movimentos noutras Rubricas		Capital Próprio	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
1. Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	20.596,20	42.156,22	20.596,20	42.156,22				
2. Taxa de Imposto	27,50%	27,50%	27,50%	27,50%				
3. Imposto do exercício	5.663,96	11.592,96	5.663,96	11.592,96				
4. Lucro Tributável	51.228,39	62.349,12	51.228,39	62.349,12				
5. Imposto sobre o Rendimento	6.172,21	11.592,96	6.172,21	11.592,96				
6. Tributação autónomas	270,21	253,38	270,21	253,38				
7. Imposto local (5+6)	6.442,42	11.846,34	6.442,42	11.846,34				
8. Taxa média (7/4)	12,58%	19,00%	12,58%	19,00%				
9. Taxa efectiva (7/1)	31,28%	28,10%	31,28%	28,10%				

7. O número médio de empregados durante o exercício foi de 2.

10. Movimentos ocorridos nas Rubricas do Activo Imobilizado, Amortizações e Ajustamentos

Activo Bruto

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
IMOB. INCORPÓREAS				
Despesas de Instalação	56.981,35			56.981,35
Prop. Ind. e Out. Direitos	156,15			156,15
Total	57.137,50			57.137,50
IMOB. CORPÓREAS				
Equip. Básico	1.099,95			1.099,95
Ferram. e Utensílios	497,98			497,98
Equip. Administrativo	74.971,77	653,40		75.625,17
Total	76.569,70	653,40	0,00	77.223,10
INVEST. FINANCEIROS				
Tít. Out. Apl. Financeiras	1.072.040,90	51.614,88	(51.244,29)	1.072.411,49
Total	1.072.040,90	51.614,88	(51.244,29)	1.072.411,49
TOTAL GERAL	1.205.748,10	52.268,28	(51.244,29)	1.206.772,09

(Valores em Euros)

Amortizações e Ajustamentos

	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final
IMOB. INCORPÓREAS				
Despesas de Instalação	56.981,35			56.981,35
Prop. Ind. e Out. Direitos	156,15			156,15
Total	57.137,50			57.137,50
IMOB. CORPÓREAS				
Equip. Básico	1.099,95			1.099,95
Ferram. e Utensílios	497,98			497,98
Equip. Administrativo	62.718,50	2.996,52		65.715,02
Total	64.316,43	2.996,52	0,00	67.312,95
INVEST. FINANCEIROS				
Tít. Out. Apl. Financeiras	20.192,90	30.632,19		50.825,09
Total	20.192,90	30.632,19	0,00	50.825,09
TOTAL GERAL	141.646,83	33.628,71	0,00	175.275,54

(Valores em Euros)

16. ALLIANZ – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., é consolidada nas contas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

36. Composição do Capital

Em 31 de Dezembro de 2006, o Capital Social da ALLIANZ, SGFP é de um milhão de euros, representado por 20.000

acções, no valor nominal unitário de cinquenta euros.

37. Participação no capital social de Pessoas Colectivas e das Pessoas Singulares que detêm pelo menos 20% do capital

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. 81,40%

40. Movimentos nas contas de Capitais Próprios

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51. Capital	1.000.000,00			1.000.000,00
57. Reservas				
Reservas Legais	25.835,00	1.516,00		27.351,00
Reservas Livres	29.424,78			29.424,78
59. Resultados Transitados	57.792,55	15.793,88		73.586,43
TOTAL GERAL	1.113.052,33	17.309,88	0,00	1.130.362,21

(Valores em Euros)

43. Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais

Conselho Fiscal € 399,04

45. Demonstração de Resultados Financeiros

Custos e Perdas

	2006	2005
681. Juros Suportados		8,86
684. Ajustamentos p/aplicações financeiras	30.632,19	20.192,90
688. Outros Custos e Perdas Financeiras	428,67	1.005,46
Result. Financeiros	19.794,60	28.231,21
TOTAL	50.855,46	49.438,43

(Valores em Euros)

Proveitos e Ganhos

	2006	2005
781. Juros Obtidos	50.855,46	49.438,43
784. Rendimento Participações de Capitais		
788. Outros Prov. e Ganhos Financeiros		
TOTAL	50.855,46	49.438,43

(Valores em Euros)

46. Demonstração de Resultados Extraordinários

Custos e Perdas

	2006	2005
691. Donativos		
694. Perdas em Imobilizações	2.179,29	37,74
698. Outros Custos e Perdas Extraordinárias		
Result. Extraordinários	(2.179,29)	(7,32)
TOTAL	0,00	30,42

(Valores em Euros)

Proveitos e Ganhos

	2006	2005
791. Restituição de impostos		0,01
794. Ganhos em Imobilizações		30,40
796. Reduções de Amort. Provisões		
798. Outros Prov. e Ganhos Extraordinários		0,01
TOTAL	0,00	30,42

(Valores em Euros)

47. Contas de Ordem

Valor dos Fundos de Pensões geridos pela Allianz, SGFP
em 31.12.2006 € 32.661.197,70

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2006

	Exercícios	
	2006	2005
Actividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	207.079,00	242.659,80
Pagamentos a Fornecedores	(160.131,07)	(165.952,14)
Pagamentos ao Pessoal	(70.401,54)	(67.206,31)
Fluxos gerados pelas Operações	(23.453,61)	9.501,35
Recebimento de imposto sobre o Rendimento		2.613,67
Pagamento de imposto sobre o Rendimento	(23.864,39)	(5.226,00)
Outros recebimentos da actividade operacional		
Outros pagamento da actividade operacional	(9.007,68)	(3.968,72)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(32.872,07)	(6.581,05)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Fluxos das actividades operacionais (1)	(56.325,68)	2.920,30
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	49.065,00	36.996,00
Imobilizações Corpóreas		
Imobilizações Incorpóreas		
Subsídios de Investimento		
Juros e proveitos similares	51.023,74	48.636,15
Dividendos		
Realização de Capital Social		
	100.088,74	85.632,15
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	(51.614,88)	(71.430,65)
Imobilizações Corpóreas	(653,40)	(1.689,16)
Imobilizações Incorpóreas		
Realização de Capital Social		
	(52.268,28)	(73.119,81)
Fluxos das actividades investimento (2)	47.820,46	12.512,34
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumento de Capital, Prest.Suplem.e Prémios de emissão		
Subsídios e doações		
Vendas de acções (quotas) próprias		
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares		(8,86)
Reduções de capital		
Dividendos	(12.376,00)	(13.475,80)
Aquisições de acções (quotas) próprias		
	(12.376,00)	(13.484,66)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(12.376,00)	(13.484,66)
Variação de Caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	(20.881,22)	1.947,98
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	30.310,98	28.363,00
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	9.429,76	30.310,98

(Valores em Euros)

Demonstração dos Resultados por Funções em 31/12/2006

	Exercícios	
	2006	2005
Vendas e Prestações de Serviços	233.758,53	239.213,66
Custos das Vendas e das Prestações de Serviços	0,00	0,00
Resultados Brutos	233.758,53	239.213,66
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	58.339,46	58.188,85
Custos de Distribuição		
Custos Administrativos	(237.445,49)	(233.763,71)
Outros Custos e Perdas Operacionais	(34.056,30)	(21.482,58)
Resultados Operacionais	20.596,20	42.156,22
Custos Líquidos de Financiamento		
Ganhos (Perdas) em Filiais e Associadas		
Ganhos (perdas) em Outros Investimentos		
Resultados não Usuais ou não Frequentes		
Resultados Correntes	20.596,20	42.156,22
Imposto sobre os resultados Correntes	(6.442,42)	(11.846,34)
Resultados Correntes após Imposto	14.153,78	30.309,88
Resultados Extraordinários	0,00	0,00
Imposto sobre os resultados Extraordinários	0,00	0,00
Resultados Líquidos	14.153,78	30.309,88
Resultado por Acção	0,71	1,52

(Valores em Euros)

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

No cumprimento do disposto na alínea g) do nº. 1 do artº. 420º. do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., relativamente ao exercício de 2006.

1 - No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos durante o exercício a actividade da Sociedade e a elaboração das contas.

Recebemos da Administração todas as provas e esclarecimentos pedidos.

2 - Nos termos do nº 1 do artº 452º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o relatório de gestão, as contas do exercício e os documentos elaborados pelo Revisor Oficial de Contas, a que damos parecer favorável.

3 - Tomámos conhecimento da Certificação Legal das Contas, datada de hoje, a cujo teor expressamente damos a nossa concordância (nº2 do Artigo 452º do C.S.C.).

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral da ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., aprove:

1 - O Relatório de Gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006;

2 - A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão;

3 - Um voto de confiança aos membros do Conselho de Administração, pelo empenho com que exerceram as suas funções.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2007

Carlos Alberto Domingues Ferraz
Alexandre Manuel Serra Brandão
Maia, Mesquita e Associados, SROC
representada por
Albano de Sena Ferreira (ROC Nº 346)

Certificação Legal das Contas

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, (que evidencia um total de balanço de 1.275.216 Euros e um total de capital próprio de 1.144.516 Euros, incluindo um resultado líquido de 14.154 Euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza e por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão /Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ALLIANZ- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A., em 31 de Dezembro de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2007

Maia, Mesquita e Associados, SROC
representada por
Albano de Sena Ferreira (ROC nº346)

Ficha Técnica:

Edição:

Companhia de Seguros Allianz Portugal S.A.
Direcção de Marketing, Produtos e Qualidade

Coordenação Gráfica:

WHITE_Brand Services

Fotografia:

Corbis/VMI e Getty Images

Impressão:

Fernandes e Terceiro, Lda.

www.allianz.pt

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

R. Andrade Corvo, 32

1069-014 Lisboa

Telefone +351 213 165 300

Telefax +351 213 165 570

e-mail: info@allianz.pt

Capital Social €39.545.400

CRC Lisboa 2 977

Pessoa Colectiva 500 069 514